

O estudo aqui apresentado foi realizado na Unidade de Conservação do Parque Estadual de Itapeva, junto ao Campo de Dunas, localizada no município de Torres. Conforme resolução do CONAMA, “duna é uma unidade geomorfológica de constituição predominante arenosa, com aparência de cômodo ou colina, produzida pela ação dos ventos, situada no litoral ou no interior do continente, podendo estar recoberta, ou não, por vegetação”. Assim, torna-se imprescindível um melhor conhecimento de áreas com a ocorrência de dunas para uma gestão ocupacional de forma ordenada. O objetivo desse estudo é observar e medir feições geomorfológicas de dunas, o sentido de migração e a sua interação com a área urbana. Esse estudo torna possível a execução de planos de preservação com bases técnico-científicas. O trabalho foi realizado em três etapas: pré-campo, campo e pós-campo. Ao norte da área existe um conflito com a ocupação urbana de Torres. Na região oeste encontra-se uma paleolaguna vegetada por mata paludosa com cordão de precipitação. No leste ocorrem mudanças na planície de deflação, estabilizada pela vegetação. Ao sul as dunas escalam formações rochosas. Identificaram-se três setores de migração do campo: norte, central e sul. O predomínio da migração ocorre em sentidos SE-NE, N-S e NE-SE, respectivamente. Esses sentidos de migração devem-se ao regime de ventos e ao relevo local. As observações e medições permitiram definir o Campo de Dunas como transgressivo. Apesar da alimentação do campo não estar ativa, as peculiaridades, como o relevo e os ventos, permitem a sua preservação. Tendo como base os dados obtidos, e de acordo com a resolução do CONAMA, existe a necessidade de um plano de manejo mais elaborado, pois ocorre o conflito entre as dunas e a urbanização ao norte da área.